

ENTREVISTA

Fernando Vizotto, presidente da Coopcana, fala sobre como a Thermic ajudou o grupo a crescer **Página 8**



SAÚDE

Alimentação carregada em sal e gordura aumenta riscos de pressão alta, inclusive entre homens **Página 4**

Publicação bimestral Thermic – Inspeções e Soldagens Especiais - ANO 1 – Nº1 – JULHO DE 2010

Entre Nós



Qualidade é a
nossa diferença

Serviços prestados pela Thermic conquistam o mercado em todo o País e tornam a empresa referência no setor

Pensando em você



Virgílio Cesar Franceschi



José Hermínio Canella



Abílio Celso Salve

Caro colaborador,

Todos nós sabemos que a **Thermic** é reconhecida por sua capacidade tecnológica e pela inovação nos serviços prestados, além da competência em cumprir as metas e prazos combinados com nossos clientes. Portanto, se hoje estamos firmes e fortes em um mercado tão difícil, podemos dizer seguramente que grande parte de nosso sucesso se deve a você, colaborador.

Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, decidimos oferecer a você uma novidade, que além de trazer informações, nos tornará mais próximos e ainda mais comprometidos com o bom desempenho da **Thermic**.

A novidade é este jornal que está recebendo hoje, com notícias sobre nossas atividades. Aqui, será possível conhecer um pouco dos clientes que atendemos e saber o que eles pensam sobre a **Thermic** e você. Além disso, teremos sessões de

saúde, economia e assuntos diversos, sempre dedicados a orientá-lo e a informá-lo sobre o que se passa dentro da **Thermic** e fora dela.

Nesta edição de número 1 mostraremos o resultado do trabalho realizado pela **Thermic**, aonde ele chega e qual a dimensão alcançada. Teremos também dicas importantes de saúde, de como cuidar bem do seu dinheiro e orientações de como se manter no mercado de trabalho atual.

Dedicamos essa primeira edição exclusivamente a você, colaborador da **Thermic**, por ajudar a tornar esta empresa o que ela é hoje. Respeitada, reconhecida, competente e dinâmica.

Parabéns a todos nós.

Virgílio Cesar Franceschi

José Hermínio Canella

Abílio Celso Salve



Thermic – Inspeções e Soldagens Especiais

Avenida Bernardino Flora Furlan, 2555
Pederneiras/SP – Cep 17280-000
Telefone: (14) 3283-8283

Coordenação geral e projeto editorial: Lettera Comunicação Estratégica
Site: www.letteracomunicacao.com.br Telefone: (14) 3226-1925 / (14) 9671-3747
Email: contato@letteracomunicacao.com.br

Editora-chefe: Aná Nabuco – MTB: 23.214 Telefone: (14) 9778-2900
MSN: anainabuco@hotmail.com

Repórteres: Bruno Sales e Marcelo Roca - **Edição e coordenação de reportagem:** Lucien Luiz - **Projeto grafico/DTP:** More Arquitetura de Informação Jo Acs e Mozart Acs e Marcia A. Rindeika - Site: more-ai.com.br - Telefone: (11) 2099-1135/1168 - Email: more-ai@more-ai.com.br - **Fotografia:** Lucien Luiz, Marcelo Roca e Rafael Cavaca - **COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO:** Lucien Luiz - **Tiragem:** 500 exemplares

ENTREVISTA

'A Thermic nos ajudou a crescer'

Fernando Vizotto, presidente da Coopcana, destaca a importância da Thermic para o desenvolvimento da Companhia

Situada no interior do Paraná, no município de São Carlos do Ivaí, a Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda. (Coopcana) é hoje um dos maiores clientes atendidos pela Thermic. A previsão para esta safra é de moer 4 milhões de toneladas de cana. Uma conquista que a diretoria faz questão de compartilhar com a Thermic.

"A Thermic, ao longo desses anos, nos ajudou a ser uma empresa com possibilidade firme de crescimento", completa Fernando Vizotto, presidente da Cooperativa. Em entrevista, ele ressalta a qualidade dos serviços oferecidos, a parceria e a tecnologia apresentada pela Thermic.

Quando começou a parceria da Coopcana com a Thermic e qual foi o resultado?

Fernando Vizotto: Faz mais de uma década que nós temos uma parceria muito frutífera com a Thermic. A partir de 2000 a Coopcana entrou no hall das empresas que tinham na sua mente promover um grande crescimento agrícola e industrial. Nesses 10 anos, mais que triplicamos nossa produção e hoje temos o orgulho de dizer que moemos 3,5 milhões de toneladas de cana que são transformadas em açúcar e álcool. Uma parte muito grande desse potencial que a Coopcana tem hoje, realmente, tem que ser dividida com a Thermic, por apresentar sempre soluções inovadoras para velhos problemas da indústria canavieira.

Como o senhor avalia os serviços executados pela Thermic para a Coopcana?

Fernando Vizotto: Ao longo desses 10 anos não compramos da Thermic só serviços e materiais, mas sim inovação, tecnologia e qualidade. Enxerguei há muito tempo que as mudanças que tinham de ser feitas exigiam investimentos maciços, e tenho certeza que ao longo do tempo nós compramos tecnologia e



Não compramos da Thermic só serviços, mas inovação também

Segundo Vizotto, Coopcana deve moer 4 milhões de toneladas de cana com tecnologia da Thermic

qualidade. Neste momento, a Coopcana está se preparando para moer 4 milhões de toneladas de cana. Para isso, estamos adquirindo um terno de moenda de 78 polegadas fabricado totalmente pela Thermic. Temos a certeza de que ao longo desse tempo acertamos em montar uma parceria com essa empresa de vanguarda, que pensa para frente.

Em sua opinião, qual o diferencial que a Thermic oferece ao mercado, além da tecnologia?

Fernando Vizotto: Tenho certeza que acima do negócio e da qualidade do material e do equipamento, tem um aspecto que nós estabelecemos com a Thermic ao longo desses anos, que faz com que a gente seja, hoje, uma empresa com possibilidade firme de crescimento. Tivemos da Thermic exclusividade na entrega, nos prazos e na decisão tomada, desde quando tudo foi planejado de acordo com o perfil do nosso compromisso financeiro. Esse é o grande diferencial. ■

SELEÇÃO DE PESSOAL

Funcionário do futuro

Trabalhador precisa, mais do que nunca, ter coragem, disposição e boas ideias



Profissional deve buscar bons resultados para valorizar seu trabalho

O mercado de trabalho sempre foi concorrido, e todos nós sabemos disto, inclusive no setor industrial. Porém, poucas vezes pensamos no que é preciso para se manter empregado e não sofrer com a procura por novos postos.

Não basta realizar apenas o seu trabalho, o bom funcionário tem que pensar alto, tem de estar comprometido com a empresa e com seu bom funcionamento. Deve buscar bons resultados e uma maior valorização do seu profissionalismo.

Especialistas recomendam que os profissionais do futuro procurem o objetivo de fazer acontecer dentro da empresa, ou seja, agir sem que alguém cobre ou peça algo. Coragem, disposição e boas ideias são fundamentais. "Hoje em dia o funcionário precisa fazer a diferença dentro da empresa e mostrar o seu potencial sem a necessidade

de um incentivo externo", explica Cristina Santana, professora universitária de gestão de pessoas.

O comprometimento no que se faz também é importante. Ser responsável, proativo, dinâmico, ter vontade e flexibilidade, são algumas habilidades necessárias para realizar bem o seu trabalho e fazer a coisa andar. Aliado a tudo isso está o trabalho em equipe. Um time organizado e em harmonia gera melhores resultados.

Outra característica fundamental do bom funcionário é ser motivado e ter em mente que não devemos esperar alguém despertar essa motivação, mas sim saber que ela está dentro de você.

Funcionários motivados trazem inovação para a empresa. ■

Saber trabalhar em equipe é fundamental

ANIVERSARIANTES

Mês de julho

- 01/07/1990 Arthur Humberto Custódio
- 02/07/1976 Claudiomiro Martins Lopes
- 06/07/1986 Gizele da Silva Nascimento
- 14/07/1991 Gleidston Adrian B. Dionízio
- 18/07/1988 Mariana Serotini
- 25/07/1988 Bruno Fernando D. da Silva
- 26/07/1987 Vítor Augusto Marocho
- 27/07/1986 Éder Moraes da Silva
- 27/07/1991 Heron Nicolini Felipe
- 29/07/1978 Nilson Antunes de Oliveira
- 30/07/1975 Itamar José Ferreira Afonso
- 01/07/1987 Carlos César da Silva
- 07/07/1987 Wilson Pires Souza
- 12/07/1984 Odailton Cezar da Silva
- 13/07/1980 Davi Jacinto
- 19/07/1974 Marcos Roberto Morgado
- 20/07/1985 Jose Henrique L. de Souza
- 20/07/1989 André Luís Rodrigues
- 23/07/1980 Reginaldo Aparecido Bava
- 28/07/1973 Reginaldo Vasquez
- 29/07/1989 Eliezer de Souza

Mês de agosto

- 01/08/1989 Wellington Carlos de Paula
- 05/08/1989 Muller Gois de Mello
- 05/08/1988 Dhiogo dos Santos Furtado
- 05/08/1989 Danilo de Lima Botero
- 08/08/1981 Rodrigo A. Pereira de Godoi
- 08/08/1977 Fábio José Fernandes
- 10/08/1985 Rafael Fantim Crenite
- 18/08/1985 Vanessa Brisa da S. Rodrigues
- 20/08/1983 Melissa de Souza
- 28/08/1977 Jonas Martins Lopes
- 30/08/1982 Diego Reghine Assêncio
- 01/08/1988 Jhonatan Henrique Vaz
- 04/08/1985 Flávio Crispim da Silva
- 07/08/1990 Diego F. Rodrigues da Silva
- 09/08/1985 Luís Gustavo Amaral
- 13/08/1987 Cristiano Alessandro Gomes
- 14/08/1988 Wellington Lopes da Silva
- 14/08/1979 Eder Jamis Ferrari
- 15/08/1989 Marcos José Aleixo
- 17/08/1982 Luís Eduardo Casanova
- 18/08/1983 Emerson da Silva Ferreira
- 22/08/1986 Rodrigo Ribeiro da Silva
- 22/08/1976 Luiz Marcelo de Souza
- 25/08/1989 Ricardo Alves de Lima
- 28/08/1986 Paulo R. dos Santos Santiago
- 29/08/1981 Paulo Leite da Silva
- 31/08/1962 José Mário Barreto da Silva

GESTÃO

Fazendo a diferença no País

Serviços prestados pela Thermic conquistam o setor agroindustrial e consolidam a empresa como referência no setor

Definir em uma palavra o que a Thermic significa para o mercado não é difícil: inovadora. Com tecnologia de ponta e diferente da concorrência, a empresa conquistou respeito, credibilidade e confiança por parte de seus clientes.

Nascida em 1993, como fruto de um projeto desenvolvido pelos engenheiros Virgílio Cesar Franceschi, José Hermínio Canella e Abílio Celso Salve, a Thermic surgiu no mercado para fazer a diferença no processo de usinagem e fabricação de peças pesadas. Aplicando alta tecnologia no manuseio de aços especiais, a empresa acabou criando um produto diferenciado, de qualidade superior ao que era feito anteriormente, evitando que as peças recuperadas estraguem.

Hoje, a Thermic colabora diretamente com a produção de açúcar, álcool e energia do País, uma vez que o foco do trabalho é a recuperação de moendas e peças de usinas da indústria canaveieira. Cerca de 95% dos clientes que a empresa atende pertencem ao setor sucroalcooleiro e estão espalhados entre os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A empresa também realiza alguns trabalhos para usinas hidrelétricas, na recuperação de turbinas. Muitos dos 70 clientes atendidos atualmente estão com a Thermic desde o seu surgimento, comprovando a qualidade do serviço oferecido.

Além de toda a capacidade tecnológica e dos resultados satisfatórios, que chamam ainda mais a atenção para o serviço realizado, a Thermic preza pela excelência em honrar compromissos, sempre cumprindo os prazos estabelecidos com os clientes. ■

A Thermic atende hoje cerca de 70 clientes



Funcionários executando serviços de lixamento em peças



Camisa de moenda recuperada



Estados atendidos pela Thermic

Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

São Paulo

Paraná

Minas Gerais

Rio de Janeiro

Pederneras

Terno de moenda pré-montado



HIPERTENSÃO

Pressão alta: perigo invisível



O cirurgião vascular, Cláudio Gabriele

Doença atinge 30% da população brasileira e casos só crescem entre os mais jovens

Se você é daqueles que gosta de uma pitada a mais de sal na comida, cuidado. O prazer de uma refeição mais temperada pode não compensar os males que ela traz. Sal em excesso afeta os rins e, pior, eleva a pressão arterial.

Conhecida como pressão alta ou hipertensão, a doença atinge uma em cada três pessoas e é responsável por 40% dos infartos e 80% dos derrames diagnosticados na população brasileira, segundo pesquisa do Hospital das Clínicas, de São Paulo.

Os sintomas mais comuns são dores de cabeça, palpitações e tontura, mas nem sempre o paciente ou o médico conseguem desconfiar da doença.

Segundo o cirurgião vascular Cláudio Gabriele, a pressão alta pode ser ocasionada, principalmente, por uma alimentação inadequada, ou seja, rica em sal. A situação fica ainda pior quando a pessoa não pratica atividade física, é obesa, estressada e, além disso, fuma e usa outro tipo de droga.

"A cada ano tem aumentado os casos de hipertensão, especialmente entre a população jovem e infantil. O principal motivo tem sido a alimentação carregada em sal, presente nos lanches, condimentos e alimentos industrializados", alerta o médico.

O sal faz subir a pressão porque retém líquido no organismo. Dessa forma, o coração precisa trabalhar mais, um esforço que, naturalmente, aumenta a pressão do sangue nas artérias. ■

1 Consuma com moderação os alimentos ricos em gordura e sal, como carne vermelha, massas, manteigas, refrigerantes e enlatados.

2 Leite e derivados são importantes fontes de cálcio e fortalecem os ossos

3 Abuse de grãos e das carnes brancas, como frango e peixes

4 Prefira alimentos ricos em fibras, como cereais, frutas, verduras, legumes

5 Pratique esporte e controle o peso

SUBSTITUA O SAL

Mesmo quem ainda não sofre de pressão alta, vale se precaver e abusar menos do sal. Fazer a troca por outros temperos, como cebola, alho e ervas finas, é uma ótima opção. Para complementar a lista de cuidados, evite engordar muito e pratique exercícios, pelo menos meia hora por dia. Fuja dos alimentos industrializados e enlatados, e aumente a ingestão de produtos ricos em potássio, como feijão, ervilha, banana, melão, cenoura, beterraba, tomate, frutas frescas, batata e laranja. Ficar longe do álcool e das drogas também é fundamental para uma vida mais saudável e longa. ■

EPI

PROTEJA SEUS OLHOS

■ Você sabia que o sentido da visão é capaz de perceber 80% de tudo o que está ao nosso redor? Agora imagine as dificuldades que enfrentaria se, por algum descuido, perdesse parcialmente ou totalmente a capacidade de enxergar.

■ Cerca de 20,5% dos acidentes que ocorrem com equipes de manutenção envolvem lesões simples nos olhos. Nas atividades que você desenvolve diariamente, seus olhos podem ser atingidos por fagulhas, poeiras, fuligens, respingos químicos e radiações luminosas intensas (raios luminosos de solda e oxicorte).

■ A melhor maneira para evitar este tipo de lesão é seguir as orientações de segurança adotadas pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt). Entre elas, está o uso de Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual, como: protetores contra radiação luminosa; protetores contra partículas multidirecionais (fagulhas e rebarbas); protetor facial; óculos de proteção contra impacto; óculos de proteção contra respingos e óculos com lentes escuras para radiações luminosas.

■ Além disso, é importante fazer exames do Programa de Saúde e participar das campanhas de prevenção de acidentes promovidas pelo Sesmt. ■

CONSUMO

Poupar para não se endividar

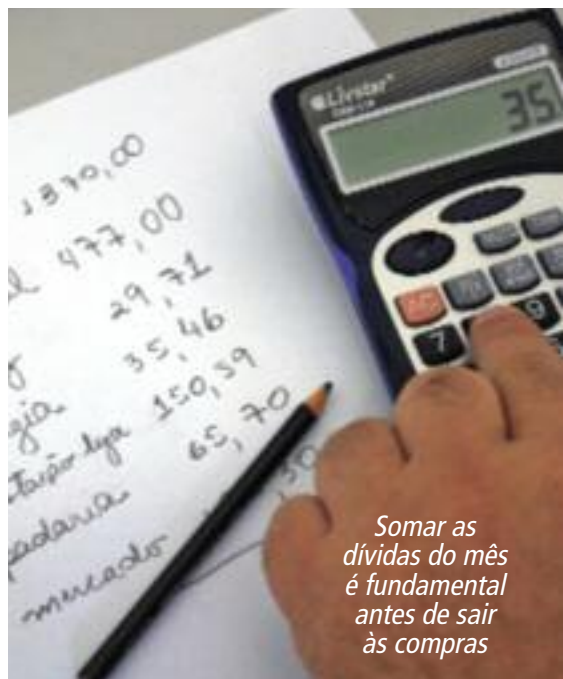
Com dinheiro nas mãos, consumidor pode pechinchar e conseguir descontos maiores

Para a maioria das pessoas, poupar dinheiro é tão difícil quanto começar uma dieta, parar de fumar ou praticar exercícios frequentes. Por impulso e pelas enormes facilidades de pagamento, muita gente acaba gastando mais do que pode. O resultado: dívidas e mais dívidas.

Uma pesquisa da Serasa indica que mais pessoas terão seus nomes incluídos no Cadastro de Devedores dentro dos próximos seis meses. A maioria dos inadimplentes tem dívidas com cartões de crédito, financiamentos e magazines. Uma situação mais comum do que se pode imaginar e que poderia ser evitada com um simples planejamento do orçamento e, principalmente, poupando dinheiro.

“Guardando 10% do salário, a pessoa consegue uma reserva para comprar à vista ou quitar uma boa parte do produto. É muito mais fácil brigar por um desconto com dinheiro na mão. Além disso, existe a vantagem de evitar prestações por mais de um ano, o que é muito comum entre os consumidores brasileiros”, explica o professor Claudio Garbi, da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Segundo o especialista, as grandes lojas facilitam o pagamento com parcelas a perder de vista, porém, os juros embutidos são tão altos que, se colocados na ponta do lápis, podem até do-



Somar as dívidas do mês é fundamental antes de sair às compras

brar o valor da compra. “É sempre importante comparar o preço à vista do produto com o preço final do financiamento. A maioria das pessoas não faz essa conta e acaba no prejuízo”, alerta Garbi.

O economista explica que a caderneta de poupança é o investimento mais indicado para quem não tem condições de guardar grandes quantias por mês. “A caderneta de poupança tem a vantagem de saque a qualquer momento e não exige aplicação de muito dinheiro.

Outros tipos de investimentos exigem depósitos superiores a R\$ 400,00 e são mais rentáveis a médio e longo prazo”, completa Garbi. ■

Economistas sugerem guardar 10% do salário

ESCULTURA

Arte no metal

O artista nato, Emiliano, utiliza sobras de materiais para fazer esculturas e decorar os espaços da Thermic



Artista plástico Emiliano faz metal virar arte



A criatividade tem o poder de transformar. Muitas vezes não enxergamos que alguns materiais, por mais improváveis que sejam, podem virar belas obras de arte nas mãos de alguém com o dom de criar. O artista plástico Emiliano tem esse dom. Ele consegue transformar em arte uma peça que antes não representava nada além de um pedaço de metal.

Com 30 anos de experiência em artes plásticas, Emiliano dá forma e cores a suas ideias, explorando a beleza em diversos tipos de materiais. O que mais chama a atenção em sua arte são as obras feitas com metais, como ferro, inox e alumínio. "Algumas obras surgem em dois minutos, outras demoram alguns meses", explica Emiliano. Grande parte dessas obras é feita com material reaproveitado e sobra de metais utilizados pela Thermic em seus trabalhos diários, o que valoriza ainda mais a sua arte.

O artista conta que para trabalhar com metal é necessário alguns equipamentos pesados, para entornar, dobrar e curvar. Isso faz com que ele crie todas as obras em miniaturas, como se fosse uma maquete, para depois fazer em tamanho real. Uma delas, feita de ferro, está exposta na entrada da unidade 2 da Thermic. Tem mais de três metros de altura e um processo artístico curioso: o ferro está em um processo de ferrugem natural. "Preciso esperar mais tempo para a peça enferrujar mais e depois dar um toque final no momento certo", conta Emiliano. O artista também trabalha com outros materiais, como pedra sabão, além de pintar quadros. ■